

## **ANÁLISE DO DESEMPENHO MOTOR E NÍVEL SOCIOECONÔMICO DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MARINGÁ- PR.**

Karoline Mayara Pereira (PIBIC/CNPq/UEM), José Luiz Lopes Vieira (Orientador), e-mail: jllvieirauem@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde-Educação Física / Maringá, PR.

### **Centro de Ciências da Saúde - Educação Física**

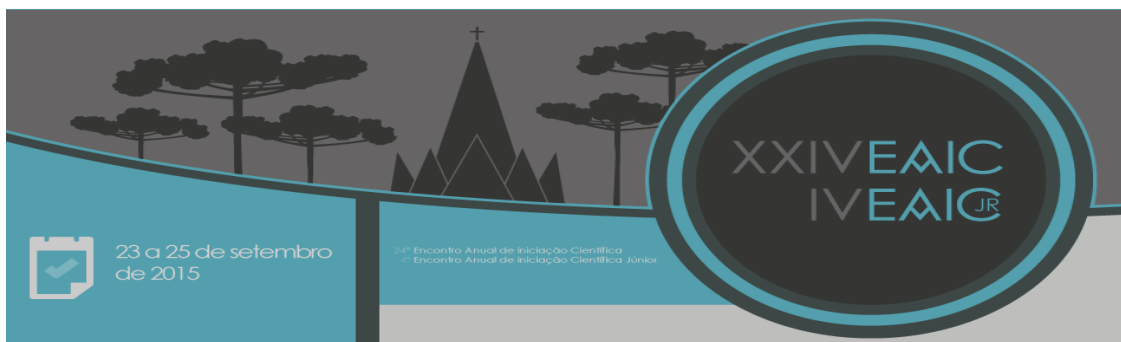
**Palavras-chave:** Desempenho Motor; Nível socioeconômico; Crianças.

### **Resumo:**

O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho motor e o nível socioeconômico de escolares com idade entre 07 a 10 anos matriculados em escolas da rede de ensino pública e privada de Maringá- Pr. Foram avaliadas 57 crianças de ambos os sexos. Para avaliar o desempenho motor foi utilizado o *Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency, Second Edition* (BOT-2) e para identificar o nível socioeconômico (NSE) utilizou o questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP 2014). Para análise da distribuição dos dados, utilizou-se o teste de *Kolmogorov-Smirnov*. Os dados não apresentaram distribuição normal, assim apresentados em Mediana (Md) e Quartis (Q1-Q3). Para comparar o desempenho motor e o nível socioeconômico familiar das crianças matriculadas nas Escolas públicas e privadas foi utilizado o teste “U” de *Mann-Whitney* ( $p < 0,05$ ). Os escolares da rede privada tiveram um desempenho motor descritivamente acima da média (18,5%) e na média (74,1%) enquanto que os escolares da rede pública tiveram desempenho motor na média (67,7%) e abaixo da média (30,0%). O Nível socioeconômico das famílias dos escolares da rede privada mostrou-se mais elevado (estrato B2 e C1) em comparação com as famílias dos escolares da rede pública (estrato C1 e C2). Conclui-se que o desempenho motor dos escolares da rede privada foi superior ao das crianças da rede pública, bem como o nível socioeconômico das famílias dos escolares da rede privada é superior ao das famílias dos escolares da rede pública.

### **Introdução**

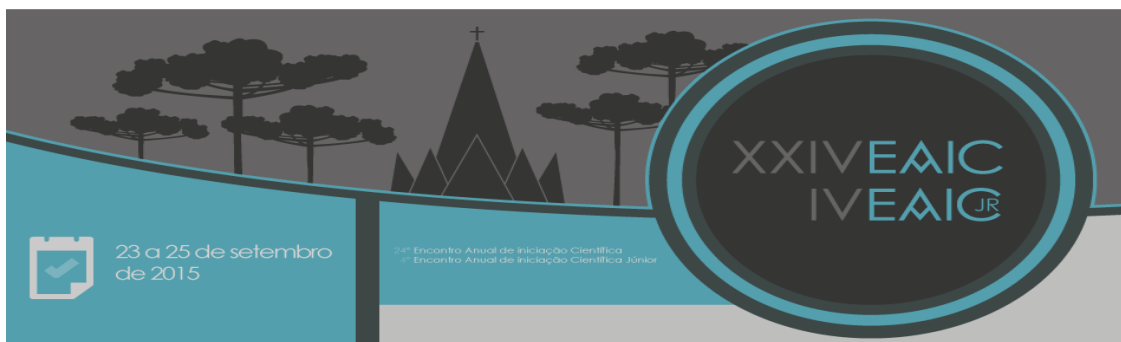
A infância é considerada uma das fases de maior importância no desenvolvimento da criança, tanto de habilidades motoras, como



comunicação e relações sociais denominado como uma “janela de oportunidades” (BOBBIO, GABBARD e CAÇOLA, 2009) sendo a família e a escola os principais agentes socializadores nesta idade. Influências sociais, políticas e econômicas passaram a interferir a estrutura familiar, provocando modificações de costumes, surgindo novos valores que levaram a transformação na rotina familiar. Por conta dessas alterações, o modelo de família baseado na complementariedade de papéis com o pai provedor e a mãe dona de casa começa a sofrer rupturas, sinalizando o início da decadência da versão mais tradicional da família, obrigando os pais a saírem de casa para exercerem suas atividades profissionais (TOLOCKA et al., 2009). Ambientes desfavoráveis podem provocar o inadequado desenvolvimento, ocasionando um potencial risco na aquisição de atrasos motores (SACCANI, 2009). Nascimento Jr. et al. (2014) analisando a influência dos *affordances* no ambiente domiciliar segundo o nível socioeconômico verificou que um nível socioeconômico mais elevado não implica positivamente sobre o desempenho motor, entretanto, quando mediado pelas *affordances* domiciliares (materiais de motricidade fina e estimulação do espaço interno) demonstra um efeito positivo embora fraco no desempenho motor das crianças. Porém ainda são escassas as informações a respeito da relação sobre o desempenho motor das crianças e a influência do nível socioeconômico (VENETSANOU; KAMBAS, 2010). Sendo assim, o objetivo deste estudo foi comparar o desempenho motor e o nível socioeconômico de crianças da rede pública e privada do município de Maringá.

## **Materiais e métodos**

Esta pesquisa descritiva buscou comparar o nível de desempenho motor e nível socioeconômico entre escolares da rede pública e privada de Maringá-PR. Participaram 57 crianças sendo 30 de escolas públicas e 27 de escolas privadas. Para avaliar o desempenho motor dos participantes foi realizado o *Bruininks-Oseretsky Test of Motor Proficiency, Second Edition* (BOT-2). Para avaliar o nível socioeconômico foi utilizado o questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) 2014. Esta pesquisa foi aprovada no Comitê Permanente de Ética em Pesquisa (COPEP) da Universidade Estadual de Maringá sob número de processo 3571/2011. Para verificar a normalidade da distribuição dos dados utilizou-se o teste de *Kolmogorov-Smirnov* ( $n > 50$ ). Os dados não apresentaram distribuição normal, assim foram utilizados Mediana (Md) e Quartis (Q1-Q3). Para comparar o desempenho motor e o nível socioeconômico familiar entre crianças matriculadas nas Escolas públicas e privadas foi utilizado o teste “U” de *Mann-Whitney* ( $p < 0,05$ ). As análises descritivas e inferenciais foram efetuadas no *software SPSS* versão 20.0.



## Resultados e Discussão

Na Tabela 1 é apresentada a descrição do desempenho motor e nível socioeconômico entre os escolares e, na Tabela 2 a comparação do desempenho motor e do nível socioeconômico entre escolares da rede pública e privada de Maringá-PR.

**Tabela 1** – Descrição do desempenho motor e nível socioeconômico entre escolares da rede pública e privada de Maringá-PR.

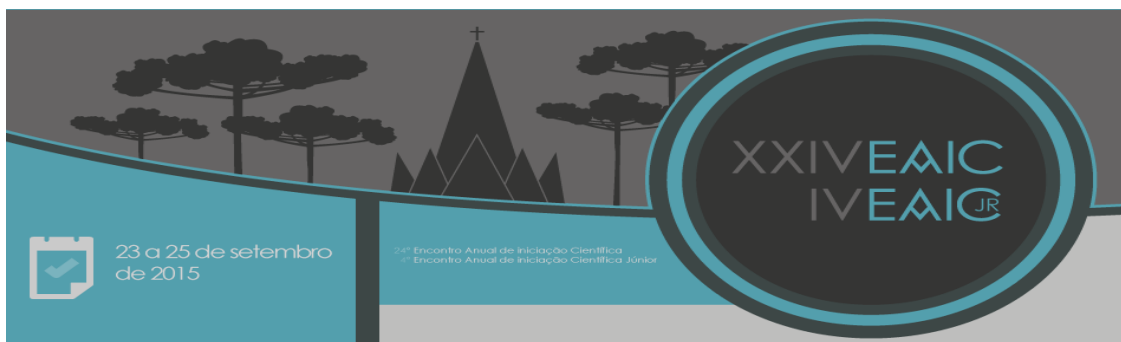
Desempenho motor	Pública (n=30)		Privada (n=27)	
	f	%	f	%
Acima da média	01	3,3	05	18,5
Média	20	67,7	20	74,1
Abaixo da média	09	30,0	02	7,4
Nível Socioeconômico				
A2	-	-	01	3,7
B1	01	3,3	03	11,1
B2	02	6,7	14	51,9
C1	15	50,0	09	33,3
C2	08	26,7	-	-
D-E	04	13,3	-	-

Os escolares da rede privada tiveram um desempenho motor descritivamente acima da média (18,5%) e na média (74,1%) enquanto que os escolares da rede pública tiveram desempenho motor na média (67,7%) e abaixo da média (30,0%). O Nível socioeconômico das famílias dos escolares da rede privada mostrou-se mais elevado (B2 e C1) em comparação com as famílias dos escolares da rede pública (estrado C1 e C2).

**Tabela 2** – Comparação do desempenho motor e do nível socioeconômico entre escolares da rede pública e privada de Maringá-PR.

	Publica (n=30)	Privada (n=27)	<i>p</i> valor
	Md (Q1-Q3)	Md (Q1-Q3)	
Desempenho Motor	44,0 (39,0-51,0)	54,0 (47,0-58,0)	0,01
Nível Socioeconômico	18,0 (15,0-20,0)	25,0 (22,0-27,0)	0,00

Os resultados apontam que existem diferenças estatisticamente significativas tanto entre o desempenho motor dos escolares da rede pública e privada quanto o nível socioeconômico das famílias destes escolares. Em ambas variáveis (desempenho motor e nível socioeconômico os escolares da rede privada tiveram valores superiores). Estes resultados corroboram



com Venetsanou; Kambas (2010) que relata que famílias que economicamente desfavorecidas possuem dificuldades em oferecer recursos materiais que dão suporte ou estimulem o desenvolvimento motor infantil. Já, Nascimento Jr. et al. (2014) comenta que o melhor nível socioeconômico favorece a aquisição de *affordances* (materiais de motricidade fina e estimulação do espaço interno) que proporcionam um ambiente domiciliar com efeito positivo para o desenvolvimento motor das crianças.

### Conclusões

Conclui-se que o desempenho motor dos escolares da rede privada foi superior ao das crianças da rede pública, bem como o nível socioeconômico das famílias dos escolares da rede privada é superior ao das famílias dos escolares da rede pública.

### Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq, responsável pelo financiamento do projeto.

### Referências

BOBBIO, T.; GABBARD, C.; CAÇOLA, P. **Interlimb Coordination: An Important Facet of Gross-Motor Ability**. Early Childhood Research & Practice, v. 11, n. 2, p. n2, 2009.

JUNIOR, J. R. A .N. et al. Nível socioeconômico e *affordances* do ambiente domiciliar: implicações para o desempenho motor infantil. **Rev. Educ. Fís/UEM**, v. 25, n. 4, p. 651-662, 4. trim. 2014.

SACCANI, R. **Validação da Alberta Infant Motor Scale para aplicação no Brasil: análise do desenvolvimento motor e fatores de risco para atraso em crianças de 0 a 18 meses**. 2009. 123 (dissertação). Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre.

TOLOCKA, R. E. et al. **Como brincar pode auxiliar no desenvolvimento de crianças pré-escolares**. Licere, v. 12, n. 1, p. 1-21, 2009.

VENETSANO, F.; KAMBAS, A. **Environmental Factors Affecting Preschoolers' Motor Development**. Early Childhood Education Journal, Netherlands, v. 4, n.37, p. 319- 327, 2010.